

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE MADEIRAS TERMORRETIFICADAS DO CERRADO-PANTANAL

¹VARGAS, K. C. (katiavargas7@hotmail.com); ²GOUVÊA, A. F. G. (agouvea@uems.br).

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul / Programa de Graduação em Engenharia Florestal.

² Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul /Professor do Curso de Engenharia Florestal

Resumo: O processo de termorretificação é uma tecnologia utilizada para melhorar as propriedades físicas da madeira para fins de produtos sólidos. O efeito de tal processo varia em função da temperatura final, do tempo de tratamento, da velocidade de aquecimento e das propriedades iniciais da madeira. O objetivo da presente pesquisa é avaliação das propriedades físicas da madeira termorretificada de cinco diferentes espécies do Cerrado-Pantanal: *Gochnatia polymorpha* (Cambará); *Handroanthus vellosi* (Ipê-amarelo); *Cordia glabrata* (Louro Preto); *Bowdichia virgilioides* (Sucupira Preta); *Vitex montevidensis* (Tarumã). A partir das amostras coletadas foram confeccionados corpos de prova nas dimensões 2,0 x 3,0 x 5,0 cm, no sentido tangencial, radial e longitudinal, respectivamente. Foram realizados os ensaios para análise das propriedades físicas da madeira sem (T0) e após o processo de termorretificação, nas temperaturas de T1=150°C, T2=200°C e T3=250°C. As análises realizadas foram: densidade básica, retratibilidade (axial, radial e tangencial) e o coeficiente anisotrópico das amostras, de acordo com a norma NBR-7190 (1997) da ABNT. As espécies foram avaliadas em um delineamento inteiramente casualizado. Os dados foram analisados por meio de análise de variância (ANOVA) e, quando encontrada diferença significativa entre os tratamentos estes foram comparados entre si, por meio do Teste de Tukey. No tratamento T0: O Tarumã foi o que apresentou menor variação de contração máxima, porém maior fator anisotrópico (2,2). O Ipê Amarelo foi a espécie que apresentou maior resistência (0,803 g/cm³), seguido do Louro Preto (0,782 g/cm³). O Tarumã apresentou a menor densidade (0,517 g/cm³). O T1 apresentou redução do fator anisotrópico no Ipê Amarelo, porém não apresentou modificações relevantes. No T2 foi o tratamento que caracterizou-se por apresentar os melhores resultados. As espécies Louro Preto, Sucupira Preta e o Tarumã houve a redução do fator anisotrópico, e a elevação da densidade básica do cambará, Louro Preto e Sucupira Preta. No T3 observou-se redução na densidade básica das espécies e comprometeu a qualidade da madeira.

Palavras-Chave: Tratamento; Propriedades físicas; Termorretificação.